



*A prosperidade, a saúde e a maior força de uma cidade [provêm de um número elevado] de cidadãos instruídos, cultos, racionais, honestos e bem educados, capazes de acumular tesouros e riquezas, de conservá-los e de usá-los [condignamente] (...). (Martinho Lutero)*

#### Curiosidades:

- Lutero foi um dos grandes defensores de uma educação universal, gratuita e obrigatória;
- Propôs uma organização curricular assente em três níveis distintos: o elementar, o médio e o superior. Além das matérias cristãs, valorizava os conteúdos literários, matemáticos, históricos e musicais;
- Para Lutero a autoridade religiosa procedia da Bíblia e não da figura Papal. Exatamente por isso, toda a população devia ter acesso às Escrituras, nas suas línguas maternas;
- O Luteranismo - um dos principais ramos do Cristianismo ocidental -, defende que a salvação se alcança pela Fé em Jesus Cristo - e não por feitos ou obras -, preconiza a livre interpretação da Bíblia, rejeita o culto de santos, e o papel mediador do clero, e aceita somente os sacramentos do batismo e da eucaristia;
- Cronologia do Protestantismo em Portugal disponível em <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/2035.pdf>.

#### Fontes:

[http://www.arqnet.pt/portal/teoria/alemanha\\_reforma.html](http://www.arqnet.pt/portal/teoria/alemanha_reforma.html);  
<http://www.biography.com/people/martin-luther-9389283#excommunication>;  
<http://www.biografiasyvidas.com/monografia/lutero/>;  
[http://instituto.antropos.com.br/v3/index.php?option=com\\_content&view=article&id=547&catid=38&Itemid=5](http://instituto.antropos.com.br/v3/index.php?option=com_content&view=article&id=547&catid=38&Itemid=5);  
<http://cristaosnahistoria.blogspot.pt/2011/08/joao-wycliffe-1330-1384.html>.



O selo de Lutero (também apelidado de Rosa de Lutero ou de Brasão de Lutero) é o símbolo mais conhecido do Luteranismo.

#### Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

Largo da Picota  
4990-090 Ponte de Lima

Tel: (+351) 258 900 411

Fax: (+351) 258 900 410

E-mail: [biblioteca@cm-pontedelima.pt](mailto:biblioteca@cm-pontedelima.pt)

[www.biblioteca.cm-pontedelima.pt/](http://www.biblioteca.cm-pontedelima.pt/)

[facebook.com/BibliotecaMunicipalPontedeLima](https://facebook.com/BibliotecaMunicipalPontedeLima)



## Biblioteca Municipal de Ponte de Lima

# CINEMA HISTÓRIA

*Um mês, um facto,  
uma personalidade.*



**Martinho Lutero | 1483 - 1546**



## LUTERO – o homem

**1483-** Martinho Lutero, segundo filho de Hans Luther e Margaret Ziegler, nasce na cidade de Eisleben, Saxônia, a 10 de novembro. Pouco tempo depois, razões de ordem laboral determinam a mudança da residência familiar para Mansfeld. Ali, Lutero passa a infância e recebe a instrução elementar. A 17 de julho de 1501, inscreve-se na Faculdade de Filosofia da Universidade de Erfurt e, um ano mais tarde, obtém o Bacharelato. Aos 22 anos, Lutero é já Mestre em Filosofia.

**1505-** Influenciado pelo pai, prepara uma incursão pelo Direito, intento que adia por força de uma depressão. Após um período de convalescença em casa, sustenta a história que, no caminho de regresso, Martinho Lutero é fustigado por um raio. Receando morrer, promete tornar-se monge e ingressa no Convento dos Eremitas Agostinianos de Erfurt, decisão contrária à vontade da família que ambicionava a advocacia para sustentação profissional. Em 1507, Lutero é ordenado sacerdote e rumo a Wittenberg para lecionar Filosofia e Ética, na Universidade. Simultaneamente prepara o seu doutoramento em Teologia, que conclui, a 18 de outubro de 1512. É em ambiente académico que começa a endereçar duras críticas à Igreja Católica,



Martinho Lutero

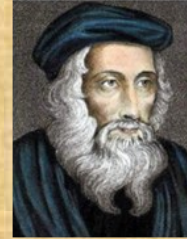


que acusa de frivolidade – comportamento especialmente visível entre a alta hierarquia e presenciado por Lutero aquando de uma visita a Roma (1510/11) –, de mercantilismo excessivo e de imoralidade na concessão, por venda, de

bulas eclesiásticas, documentos que teoricamente concediam indulgências aos crentes pelos pecados cometidos.

**1517-** O descontentamento pela manifesta degradação da Igreja de Roma – veementemente censurada por Lutero –, já havia sido transmitido por outros reformadores, de que se destacam João Wycliffe (1330-1384) e João Huss (1369-1415) – ambos considerados precursores do Luteranismo –,

mas não com as consequências práticas que decorrerão dos pronunciamentos de Martinho Lutero. O mais sério, que desencadeará um processo irreversível de cisão, resulta da afixação, na porta da Catedral de Wittenberg – a 31 de outubro de 1517 –, das 95 teses contra as indulgências papais e as penitências e em defesa da salvação pela fé. Importa ressaltar que o objetivo de Lutero não é romper com a Igreja Católica, mas promover uma verdadeira discussão teológica com vista à correção de vícios e de alguns princípios doutrinários. Numa outra época, o protesto ficaria circunscrito à cidade, mas a invenção da imprensa, no século XV, ajuda à rápida difusão das teses que, do latim, são traduzidas para o alemão, generalizando o acesso à informação.



João Huss



Papa Leão X

**1518-** A Igreja obriga Lutero a retratar-se, mas este, apoiado na verdade das Escrituras, mantém-se irredutível. Como consequência, o Papa Leão X emite a bula *Exsurge Domine* condenando 41 das 95 teses do monge agostinho, mas o documento pontifício é consumido pelas chamas de uma fogueira, que Lutero intencionalmente acende em

praça pública. Este comportamento culmina na sua excomunhão, a 03 de janeiro 1521, por meio da bula papal - *Decet Romanum Pontificem*. Alarmado com a influência crescente do monge alemão, cujo apoio acaba estendido a alguns príncipes da região, interessados em conquistar maior autonomia e poder, o Papa Leão X pressiona o Imperador Carlos V a condenar o “herege” à morte, à semelhança do que havia sido feito, um século antes, com o reformador João Huss. Mas Carlos V opta por convocar Lutero para a Dieta Imperial de Worms, no mesmo ano da excomunhão,



para responder às acusações que sobre ele pendem. Perante a recusa em se retratar, Lutero é declarado herege e as suas obras proibidas. É neste conturbado período que, refugiado por razões de segurança no Castelo de Wartburg, sob a proteção de Frederico, o Sábio, começa a traduzir o Novo Testamento para Alemão a partir da versão grega de Erasmo de Roterdão - trabalho que finaliza, em 1522 –, seguindo-se o Velho Testamento, vertido do hebreu, que concluirá em 1534.

Abdica do hábito de monge agostiniano, depois de 19 anos na ordem religiosa.

**1525-** Martinho Lutero casa-se com Catarina von Bora, uma freira dissidente que havia fugido de um convento. O matrimônio, que produzirá seis filhos, confirma a posição de Lutero a favor do casamento nas ordens monásticas, conforme declarado em livro. A par de outros afazeres, continua a dedicar-se à redação de obras doutrinárias, com particular destaque para os catecismos maior e menor, hinos e sermões. Em 1530, o imperador Carlos V convoca uma assembleia em Ausburgo com o intuito de dirimir a disputa religiosa entre católicos romanos e luteranos. Daí resulta o célebre documento redigido por Felipe Melancton, e supervisionado por Lutero, com 28 artigos que constituem a base teórica do luteranismo. A Confissão de Augsburgo, assim se chama por ter sido apresentada naquela cidade alemã, representa o distanciamento definitivo de princípios com a Igreja Católica. O diferendo só é sanado em 1532, num capítulo que a história batiza de Paz de Nuremberga e que se traduz na abolição do Édito de Augsburgo e na permissão do livre exercício de culto entre os protestantes.

**1533-** Lutero permanece na Universidade de Wittenberg, de 1533 a 1546, dedicando-se à escrita. No entanto, o seu desempenho sofre revezes por força da deterioração do seu estado de saúde, refletindo-se o sofrimento físico e mental nos discursos cada vez mais inflamados contra alguns segmentos da sociedade. Apesar de debilitado, Lutero mantém uma atividade profissional intensa e, em 1545, publica um dos seus mais acesos panfletos - *Contra o papado de Roma fundado pelo diabo*. Pouco tempo depois, a 18 de fevereiro de 1546, com 62 anos, morre Lutero no decurso de uma viagem à sua terra natal. Para a história fica, além das reformas teológicas que mudaram o curso da história religiosa ocidental, o importante contributo dado no campo do acesso à informação, decorrente sobretudo da tradução da Bíblia para línguas vernáculas – neste caso particular, o alemão –, facto que estendeu aos leigos a interpretação das Escrituras, até então apanágio exclusivo da Igreja.



Catarina von Bora